

Por mais bem intencionados que os currículos tradicionais possam ser, eles são tão mal equipados para entender o complexo mundo urbano ou para treinar ministros e missionários para esses contextos, que precisam ser urgentemente revistos.⁸⁸

Em apoio a essa linha de raciocínio, Pazmiño completa: “O desenvolvimento de um currículo para educação teológica urbana é uma tarefa que demanda coragem e imaginação.”⁸⁹ A essa última observação, dever-se-ia acrescentar: especial direção e sabedoria vindas do Senhor.

RESENHAS *

MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA

Lançado no segundo semestre de 2001, o *Manual Bíblico Vida Nova* tem preenchido com muita competência o espaço deixado pelo *Manual Bíblico de Halley*, durante mais de trinta anos publicado por Edições Vida Nova. Trata-se de obra inédita e com qualidades que lhe garantiram o *Prêmio ABEC 2001 de Literatura* na categoria *Livros de Referência*.

O *Manual* é o que há de melhor em língua portuguesa para leitores que precisam de informações fundamentais para uma navegação segura e confiável pelas águas do texto bíblico. É com esse tipo de leitor em mente que os vários colaboradores da obra original em inglês escreveram seus textos. Nem todo leitor da Bíblia pode ter os profundos conhecimentos de navegação que se exigem do capitão de um navio. Mas o *Manual* é mais do que suficiente para quem almeja dominar as informações que todo marinheiro experiente adquire ao longo da carreira.

É por isso que as páginas do novo *Manual* procuram apresentar informações indispensáveis para uma interpretação inteligente e responsável do texto sagrado. O bom intérprete da Palavra de Deus precisa, em primeiro lugar, compreender o significado que o texto bíblico teve para seus primeiros leitores, para, em seguida, ter condições de construir a ponte que o ajude a transpor o abismo cronológico, lingüístico e cultural que o separa dos primeiros leitores do texto inspirado. A construção da ponte para o significado é possível quando se reúnem os elementos informativos contidos nas cinco divisões do *Manual*.

A primeira trata de questões pertinentes à bibliologia, em que a Bíblia é estudada na qualidade de literatura, uma das mídias que Deus escolheu para se comunicar com o ser humano. Os capítulos que compõem essa primeira divisão do *Manual* apresentam tratamentos sérios de assuntos como inspiração e autoridade do texto bíblico, a formação do cânon, unidade, diversidade e singularidade dos 66 livros sagrados.

⁸⁸ *Ibid.* p. 147.

⁸⁹ PAZMIÑO. 1997. p. 17.

* As opiniões dos autores das resenhas não refletem necessariamente a posição de *Vox Scripturae*.

A segunda divisão é chamada *O Mundo da Bíblia*. Ali se encontram dados importantes sobre as antigas civilizações em sua relação com a história bíblica. Os autores dos textos bíblicos eram pessoas que viviam em sociedades bem distintas das nossas. As relações econômicas, sociopolíticas e religiosas então vigentes são cuidadosamente apresentadas nessa divisão. Um capítulo inteiro com 15 páginas sobre a cronologia bíblica, em que se dispõem, por exemplo, elementos importantes sobre os calendários das civilizações, incluindo o calendário judaico, coloca-se ao lado de outro capítulo que trata da geografia e da topografia do antigo Oriente Próximo. O capítulo sobre arqueologia é de altíssima categoria e reúne dados atualizados e valiosos para o intérprete das Escrituras.

A Bíblia na Igreja é o título da terceira parte do *Manual*, e ali se expõem informações objetivas ligadas à interpretação e à história da interpretação do texto sagrado, ao ensino, à pregação e à leitura da Bíblia. Destacam-se nessa divisão os capítulos que tratam da história das versões da Bíblia em inglês e em português e um texto sobre as diferenças nos manuscritos gregos e hebraicos, uma análise em que se podem visualizar as tarefas de que se encarrega a crítica textual.

A quarta parte do *Manual* abriga principalmente o comentário do texto do Antigo Testamento e do Novo, livro por livro, em que salta aos olhos do leitor a capacidade dos comentaristas na apresentação de idéias e conclusões criativas e com rigorosa fundamentação nas boas regras da hermenêutica bíblica. Essa parte, chamada *A Mensagem da Bíblia*, constitui a espinha dorsal de toda a obra e ocupa cerca de 600 páginas.

A Bíblia e a Fé Cristã é o assunto da última divisão do *Manual*. Aqui o leitor encontrará uma riqueza de informações doutrinárias apresentadas com a organização de uma teologia sistemática. Trata-se, realmente, de uma pequena teologia sistemática, que possibilita uma nítida noção dos fundamentos da fé cristã. Dados sobre as missões cristãs e sobre as religiões mundiais compõem os outros capítulos dessa divisão.

Destaque deve ser dado aos 109 artigos que se espalham pelas mais de 900 páginas do *Manual*. São textos que tratam de vários temas de uma perspectiva acadêmica, sem, contudo, deixar de lado a natureza inspirativa. O nível das informações prestadas nesses artigos é agradavelmente espantoso e cativante. Assim, além dos ótimos comentários do texto bíblico, o leitor é brindado com esses artigos de enorme utilidade e de vasta abrangência temática.

Finalmente, a grande importância conferida às fotos e aos gráficos, mapas e diagramas é imediatamente perceptível quando se navega pelo *Manual*. Toda a obra é apresentada em páginas coloridas e com papel de alta

qualidade. É fácil perceber a importância da cor e de outros elementos de comunicação visual, amplamente empregados com fins didáticos e não apenas estéticos.

Robinson Malkomes
Edições Vida Nova

ANTIGO TESTAMENTO POLIGLOTA

Depois do sucesso do Novo Testamento Trilingüe, publicado há alguns anos, Edições Vida Nova, em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil, preparam-se para lançar uma das obras mais importantes da história da literatura cristã no Brasil. Muito breve estará disponível para o leitor brasileiro o Antigo Testamento Poliglota. Tal realização somente foi possível graças à nobre colaboração da International Bible Society e da Deutsche Bibelgesellschaft, que permitiram o uso dos textos bíblicos que fazem parte da obra. O Antigo Testamento Poliglota consta de quatro textos bíblicos mais do que reconhecidos: o Texto Massorético, conforme editado na Bíblia Hebraica Stuttgartensia (BHS), a Septuaginta (LXX), edição de Ralphs, a New International Version (NIV) e Versão Revista e Atualizada de Almeida. O texto padrão é naturalmente o Antigo Testamento em hebraico, o Texto Massorético (BHS), acompanhado por colunas paralelas com as outras versões em grego, em inglês e em português, perfazendo assim quatro colunas. O leitor poderá ler o texto original, que é a base de todas as versões bíblicas, e acompanhá-lo com as demais versões, lado a lado.

A obra, com cerca de 2000 páginas, em formato 21 x 28 centímetros, traz na em primeiro lugar na página da esquerda a Septuaginta, conhecida versão grega produzida pelos judeus alexandrinos há mais de dois mil anos, e o Texto Massorético em seguida. Na página da direita, encontramos primeiro a Versão Atualizada e depois a NIV. Tal disposição permitirá a comparação imediata entre o texto hebraico e o texto da Atualizada, em português. Não há dúvida que para o leitor brasileiro esta é a disposição ideal.

Como é do conhecimento da maioria dos estudiosos, a Septuaginta é de extremo valor para os estudos bíblicos. A tradição cristã tem-lhe conferido lugar especial. A possibilidade de compará-la lado a lado com o Texto